

É nas situações de crise que a pessoa mais reflecte e se questiona sobre o significado da vida, que sente mais necessidade de compreender e de ser compreendida, de ter esperança. É necessário considerar o homem como ser holístico para se entender a espiritualidade como um aspecto importante no processo terapêutico e fundamental para o bem-estar. O profissional de saúde pode ajudar o doente, ouvindo, estando atento às suas emoções e aos seus sentimentos. Muitas vezes isso é mais importante que qualquer terapêutica. Esta prática reflecte a humanização dos serviços de saúde, de que hoje tanto se fala mas que pouco se valoriza na prática diária. É necessária uma preparação académica que reforce o respeito pela dignidade da pessoa, pela especificidade da sua crença. Para atender as necessidades espirituais do doente não há uma regra nem uma forma única. Quem contacta todos os dias com os doentes e com o seu sofrimento sabe que cada pessoa sente de uma forma diferente, tem uma vivência própria, tem um objectivo de vida próprio, tem uma espiritualidade própria. O objectivo desta obra é precisamente revelar a importância que a compreensão destes aspectos tem no processo de recuperação dos doentes, partindo da escuta dos próprios doentes.